

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA LIOBA**

ND 4249

Maria HANISCH



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	23 de novembro, 1934	Ohren, Sudetenland (atualmente, República Tcheca)
Data e local da profissão:	23 de abril, 1957	Mülhausen
Data e local do falecimento:	09 de agosto, 2023	Mülhausen, Haus Salus
Data e local do funeral:	16 de agosto, 2023	Mülhausen, Cemitério conventual

*“Eu lhes darei um futuro e uma esperança”. (Jr 29,11)*

Irmã Maria Lioba tinha essa promessa de Deus, escrita com seu próprio estilo caligráfico, como uma imagem em seu quarto e, portanto, sempre em sua mente. E, a partir da certeza dessa promessa, modelou sua vida.

Maria foi a segunda filha de Franz e Maria Hanisch. Tinha um irmão mais velho e um mais novo, Rudolf, que ainda vive. Devido a guerra de 1945, Maria foi separada de seus pais e foi morar com um sacerdote em Rongstock, em Sudetengau. Em 1946, foi expulsa de sua terra natal. A expulsão acarretou mudanças frequentes de escola. Em 1948, Maria terminou a escola primária e secundária em Ulfa, um distrito de Nidda no sopé da montanha Vogelberg. Nesse mesmo ano, reencontrou-se com seus pais. Em agosto de 1948, foi aceita como filha da casa em *Sanct Lioba* Haus em Bad Nauheim. Ali conheceu as Irmãs de Notre Dame.

Depois de frequentar a escola de economia doméstica em Ratingen e as aulas de recuperação em Mülhausen, Maria conseguiu passar no exame escolar. Esse era o pré-requisito para frequentar a escola técnica feminina para professoras de jardim de infância e cuidadoras para o período pós-escola em Mülhausen-Oedt. Durante esse tempo, morou no juvenato para se preparar para a vida religiosa. Bem preparada para sua tarefa como educadora, pediu para ser admitida em nossa congregação em 1954.

A partir de então, foi educadora de todas as faixas etárias, em creches e na casa dos filhos dos barqueiros; também assumiu a administração de vários internatos. A partir de 1970, por 16 anos, foi responsável pelo dormitório para meninas em Mönchengladbach. Quando este foi fechado, cuidou do grupo de reassentados em Mülhausen e, mais tarde, foi responsável pelos hóspedes e pela administração da instituição educacional Antoniushaus em Mülhausen.

À sua maneira, transmitiu a todos os que encontrou a sua fé firme na promessa de Deus. Seu cuidado, sua amizade e sua prestatividade não conheciam distinção de pessoas e nem hora. Era incansável na realização de todos os desejos. As inúmeras pessoas que permaneceram em contato com ela e as cartas de agradecimento que recebia, já muitos anos depois, atestam isso.

Em 2013, quando sua crescente demência se tornou aparente, mudou-se para a Haus Salus e continuou seu papel de “irmã anfitriã”, interessada nas condições e nas necessidades das demais. Oferecia sua ajuda em todos os lugares. Ela, que sempre havia estado de plantão e querendo ajudar a todos, no final da vida estava muito tranquila e grata por qualquer ajuda recebida.

Durante meses, repetidamente, havia expresso o desejo de que Jesus a chamasse para a casa do Pai. Na manhã do dia 9 de agosto, seu desejo foi realizado. A esperança que a sustentara por toda a vida, agora se cumpria em sua morada eterna com Deus.